tentam usurpar seus territórios. Não por acaso, em praticamente todas as partes do Brasil existem quilombos, algo que chega a cifra de cinco mil comunidades espalhados por todas as regiões. Estes grupos, mediante os princípios jurídicos do art. 68,

Dias, W.A.

o tipo de educação reproduzida em seu interior se tornam componentes estratégicos para a manutenção (ou para o colapso) do território.

revistas Quali A1, A2, B1 e B2, se comparado à quantidade de teses e dissertações defendidas acerca do tema” (p.44). Isso demonstra a não absorção dessa temática pelo *mainstream* acadêmico no Brasil.

Como é demonstrado no tópico “território quilombola e seus processos educativos” deste capítulo, para além da existência de processos educativos específicos nos próprios quilombos, a discussões sobre a temática “educação” são antigas no

Dias, W.A.

expressos os anseios de que esses “locais de aprendizagem” e “atividades” se articulem à escola.

No Capítulo IV fica expressa a perspectiva da autora de que “a luta por uma